

## **GABINETE DO PREFEITO**

### **LEI ORDINÁRIA Nº 1.436 /2025 DE 19 DE MAIO DE 2025.**

DISPÕE SOBRE MEDIDAS DE PREVENÇÃO, CONTROLE E SANÇÕES RELACIONADAS À PROLIFERAÇÃO DO AEDES AEGYPTI E OUTROS VETORES NO MUNICÍPIO DE TERENOS/MS.

**O PREFEITO MUNICIPAL DE TERENOS-MS**, no uso de suas atribuições legais, com fundamento na Lei Federal nº 13.301/2016, na Lei nº 8.080/1990, no Código Sanitário Municipal (Lei Complementar nº 008/2007) e na Lei de Obras e Posturas Municipais (Lei Municipal nº 555/1986), submete à apreciação da Câmara Municipal o seguinte Projeto de Lei:

## **CAPÍTULO I**

### **DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Art. 1º.** Fica instituído o Estado de Alerta para o Controle e Combate ao Aedes aegypti no Município de Terenos-MS, abrangendo as seguintes doenças:

- I.** Dengue;
- II.** Chikungunya;
- III** . Zika vírus;
- IV.** Febre Amarela Urbana;
- V.** Febre do Mayaro;
- VI.** Oropouche.

**Parágrafo único** - As ações serão contínuas e, quando necessário, emergenciais, diante de alto índice de infestação, surtos ou risco iminente à saúde pública.

**Art. 2º.** Para os fins desta Lei, considera-se:

- I.** Aedes aegypti: mosquito transmissor da dengue, Chikungunya, Zika, Febre Amarela Urbana e Febre do Mayaro;
- II.** Focos do vetor: depósitos, recipientes ou ambientes com presença de larvas ou pupas do vetor;
- III.** Imóveis fechados ou abandonados: aqueles desocupados ou sem manutenção, oferecendo risco para proliferação do vetor;
- IV.** Imóveis insalubres: aqueles que, pela ausência de higiene, acúmulo de resíduos ou presença de criadouros, oferecem condições propícias à proliferação de vetores, conforme avaliação da autoridade sanitária.

**Art. 3º.** Os proprietários, possuidores, inquilinos ou responsáveis por imóveis devem:

- I.** Manter os imóveis limpos e livres de objetos que acumulem água;
- II.** Vedar reservatórios de água;
- III.** Manter piscinas tratadas ou cobertas;
- IV.** Preencher pratos de vasos com areia;
- V.** Manter ralos, calhas e recipientes livres de água parada;
- VI.** Armazenar pneus em locais cobertos;
- VII.** Reciclagens, borracharias e ferros-velhos devem proteger os materiais sustentáveis.

## **CAPÍTULO II**

### **SANÇÕES**

**Art.4º.** Fica instituída a responsabilidade dos responsáveis por imóveis pela manutenção das condições sanitárias e preventivas.

**§1º.** O descumprimento das obrigações previstas nesta Lei sujeita os responsáveis às seguintes sanções, de acordo com a natureza do imóvel:

- I.** Propriedade Particular (sem fins lucrativos):
  - a.** Primeira ocorrência: Advertência;
  - b.** Segunda ocorrência: Multa de 80 UFITS;
  - c.** Terceira ocorrência e seguintes: Multa dobrada a cada reincidência.
- II.** Propriedades comerciais, industriais e/ou empresariais:
  - a.** Primeira ocorrência: Advertência;
  - b.** Segunda ocorrência: Multa de 160 UFITS;
  - c.** Terceira ocorrência e seguintes: Multa de 300 UFITS e suspensão das atividades até a regularização. A cassação do alvará poderá ocorrer em caso de reincidência grave.
- III.** Imóveis fechados, abandonados ou onde haja recusa de acesso:
  - a.** O proprietário será notificado e, persistindo a recusa, poderá ser ajuizada ação judicial para ingresso compulsório, com apoio policial se necessário;
  - b.** Multa de 50 UFITS por ocorrência.

**§2º.** O cidadão que registrar flagrante de descarte irregular de lixo ou criadouros de vetores poderá receber reconhecimento público, menção oficial ou incentivo previsto em regulamentação específica.

## **CAPÍTULO III**

### **CLASSIFICAÇÃO DAS INFRAÇÕES**

**Art. 5º** As infrações serão classificadas por quantidade de focos:

**I.** Leve: 01 a 03 focos;

**II.** Média: 04 a 06;

**III.** Grave: 07 a 10;

**IV.** Gravíssima: Acima de 10.

**§1º.** O autuado poderá apresentar defesa administrativa junto ao Protocolo Geral do município no prazo de 10 (dez) dias úteis, contados da notificação da penalidade.

**§2º.** Os valores serão progressivos, conforme risco sanitário e reincidência.

## **CAPÍTULO IV**

### **FISCALIZAÇÃO E COORDENAÇÃO**

**Art. 6º.** A fiscalização será exercida pelo Departamento de Rendas Municipais e Fiscalização, com apoio dos Agentes de Combate às Endemias, Agentes Comunitários de Saúde, Fiscais Sanitários e, quando necessário, da Guarda Municipal.

**§1º.** Os agentes poderão acessar imóveis desocupados após notificação.

**§2º.** Em caso de recusa, será solicitada autorização judicial.

**§3º.** Poderá ser utilizado georreferenciamento, drones e imagens para mapeamento de áreas críticas.

**§4º.** O Município poderá instalar câmeras de segurança em pontos de descarte irregular para coibir práticas que favoreçam a proliferação de vetores.

**Art. 7º.** A Secretaria Municipal de Saúde deve:

**I.** Realizar LIRA a conforme normas técnicas operacionais estaduais e federais;

**II.** Realizar monitoramento entomológico com ovitrampas, conforme normas técnicas estaduais e federais;

**III.** Publicar boletins epidemiológicos mensais em meio digital; em situações de emergência, as publicações serão semanais;

**IV.** Disponibilizar larvicidas e inseticidas;

**V.** Manter canal de denúncia à população, com utilização do aplicativo GeoCidadão (CTMGE0).

**Art. 8º.** Medidas emergenciais:

**I.** Decretar força-tarefa;

**II.** Promover mutirões e campanhas educativas;

**III.** Premiar escolas e bairros com melhores resultados;

**IV.** Realizar sorteios de incentivo entre bairros com infestação zero;

**V.** Firmar parcerias com empresas para prevenção.

## **CAPÍTULO V**

## **DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art. 9º.** Os valores arrecadados com multas serão destinados ao Fundo Municipal de Saúde.

**Art. 10.** O Executivo regulamentará a presente Lei em até 30 (trinta) dias.

**Art. 11.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Terenos-MS, 19 de maio de 2025.

**HENRIQUE WANCURA BUDKE**

**PREFEITO MUNICIPAL**

Matéria enviada por MAICON BEZERRA NONATO